



Neamp

Ato em cena

Rodrigo Estramanho e Silvana Martinho

(a canção foi escrita em setembro de 2008. A letra ainda espera música.)

Quando você encena
E vejo seu ato em cena
Se seu figurino engana
O espectador

Na vida real inventa
As cores de muita cena
E todo seu ato inflama
Sem diretor

Se quando todo povo aplaude
Arrepia-se a arte
Descortina-se a vida
E a realidade

E os aplausos tão sonoros
Abrem todos os seus poros:
Músculos estarecidos
Querem muito mais

Vida e arte se confundem
Recriando o dilema:
Onde acaba a sua cena
e a ficção?
Onde acaba a sua cena
e a solidão?